

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM MAIS FREQUENTES EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS HIPERTENSIVOS GESTACIONAIS

**Relatoria:** JULIA KAMILA BURGHEITI SANTANA  
Eveline Tremeá Justino

**Autores:** Claudia Rodrigues da Silva  
Joelma Gabriel dos Santos

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG), é uma das complicações mais comuns e de maior mortalidade materna, ocupando o primeiro lugar dentre as enfermidades próprias do ciclo gestacional. A Hipertensão Arterial, em gestantes, é definida pela presença de pressão arterial maior ou igual a 140/90 mmHg. A gravidez por si só é um fenômeno que gera tanto modificações fisiológicas quanto psicológicas, porém esses fatores são seriamente alterados quando associados a outras complicações como a DHEG. **Objetivo:** Identificar diagnósticos de enfermagem mais frequentes em pacientes com distúrbios hipertensivos gestacionais. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica, cuja realização constou das seguintes fases: localização e obtenção do material, levantamento bibliográfico, leitura do material, tomada de apontamentos e redação do trabalho. A coleta de dados para a identificação dos diagnósticos de enfermagem foi realizada com base na Taxonomia II da NANDA (North American Nursing Diagnosis Association) e de bancos de dados como LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em ciências da saúde), SCIELO (Scientific Eletronic Library Online) e a BDENF (Base de Dados de Enfermagem). **Resultados:** Foram encontrados diagnósticos em todos os padrões de resposta humana, não apenas na área biológica, mas, também, na psicossocial, muitas vezes carente da assistência de enfermagem. Dessa forma os diagnósticos de enfermagem mais frequentemente encontrados, segundo a taxonomia da NANDA, foram: Volume de líquidos excessivos relacionado a mecanismos reguladores comprometidos evidenciado por edemas; Ansiedade relacionada com a pré-eclâmpsia e seu efeito sobre a mulher e o feto evidenciado por agitação e relato verbal; Restrição das atividades da mulher e preocupações relativas à uma gravidez complicada; Incapacidade da mulher em trabalhar fora; Impotência relacionada com a incapacidade de prevenir ou controlar as condições e resultados; Perfusão tecidual ineficaz relacionado com: hipertensão, vasoespasmos cíclicos, edema cerebral, hemorragia. Risco de lesão (fetal) relacionado com insuficiência útero placentária, parto prematuro, descolamento prematura da placenta. **Conclusão:** Esta pesquisa proporcionou o desenvolvimento da habilidade diagnóstica, descrevendo com uma linguagem própria os problemas do cliente que o enfermeiro tem competência para resolver.